Curso PPGCOM-UERJ

2020/2

Introdução às Ciências do Imaginário

(ou: lutar contra o sequestro dos sonhos)

Ementa: Dentre as várias categorias de análise sociológica e antropológica, o imaginário é possivelmente a mais difícil de definir. Esgarçada entre as ideias de uma faculdade ativa (como a razão) e um repertório mental de imagens prontas, o imaginário, em suas possíveis definições, é tão multiforme quanto os fantasmas que o habitam. Manifestado nos sonhos, nos mitos, na existência de supostos arquétipos ou nas fantasias da infância, o imaginário parece hoje constituir categoria fundamental de entendimento da contemporaneidade. Em uma época na qual as esferas tipicamente modernas de atuação racional, como a política ou a economia, passam a ser fortemente orientadas

"to stimulate one's capacity for imagination into reconceiving the possibilities of the past and the present outside of the parameters of the status quo" (Tara Forrest , *The Politics of Imagination*)

por vetores afetivos, a imaginação deve ocupar posição privilegiada nas análises sociológicas. O objetivo deste curso é não somente oferecer uma introdução compreensiva às "ciências do imaginário", mas também trabalhar as potências ativas da imaginação, de modo a exercitar forças "hipersticionais" capazes de engendrar futuros alternativos. Da "arquetipologia" de Gilbert Durand ao "darwinismo das palavras", de Hans Blumenberg, pretende-se empreender um vasto passeio pelo universo dos mitos, das imagens e das potências oníricas – especialmente em suas relações com os campos da comunicação, da arte, da literatura e dos estudos culturais. A meta central é buscar não apenas epistemologias fertilizadas pelo poder das imagens (como em Bachelard), senão também ferramentas para combater as dimensões destrutivas de uma imaginação capturada por seduções totalitárias e inimiga do devir.

ENCONTROS (programa provisório):

1. Introdução ao Imaginário (O Mago) - **Leitura:** Durand, G. "Introdcucción: El vocabulário del simbolismo". *La imaginación simbólica*

2. Imagem e Imaginário: relações, polissemia semântica (O Mundo) - **Leitura:** "Part I: Imagining" Chiara Bottici. *Imaginal Politics: Images beyond Imagination and the Imaginary* (2014).

3. Imaginado a Imaginação: Teorias do Imaginário (A Roda da Fortuna) - **Leitura**: "In Search of the Radical Imagination: Two Concepts of the Social Imaginary". John P. Clark. *Earth and Empire: From the Necrocene to the Beloved Community* (2019).

4. Imaginário e Criação: Arte, Escrita, Ficção (A Papisa) - **Leitura**: "Romantic Themes and Later Developments". J.J.A. Mooij. Fictional Realities: the uses of literary imagination (1993); "'Oneirotexto': notas sobre sonho, criação artística e literatura (com um apêndice sobre O dicionário kazar)". Erick Felinto. *Desterros 02* (2017).

5. Imaginário e Política I: da Política na Religião e da

"A Imaginação é a louca da casa" (G. Durand)

Dizem que finjo ou minto
Tudo que escrevo. Não.
Eu simplesmente sinto
Com a imaginação.
Não uso o coração
(Fernando Pessoa, "Isto")

Religião na Política (O Papa) - **Leitura**: “Pillars of Tradition”. Benjamin Teitelbaum. *War for Eternity: Inside Bannon’s Far-Right Circle of Global Power Brokers* (2014).

6. Imaginário e Política II (O Imperador) - **Leitura**: “Introduction”. Chiara Bottici. *Imaginal Politics: Images Beyond Imagination and the Imaginary* (2014).

7. Imagens da Cultura Digital: Cibergnose, Trolls e Deuses Comunicacionais (O Mago) - **Leitura**: “Introduction”. Richard Coyne. *Technoromanticism: Digital Narrative, Holism, and the Romance of the Real* (2001).

8. Imaginação, Filosofia e Ciência: a Filosofia do “Como se” (A Lua) - **Leitura**: "Useful Untruths: Lessons from Hans Vaihinger”. Kwame Anthony Appiah. *As If: Idealization and Ideals* (2017).

9. Imaginado o Futuro: a Imaginação como cimento da realidade (A Estrela) - **Leitura**: “Planetary Memories: After Extinction, the Imagined Future”. Jussi Parikka. *After Extinction* (2018).

10. Exercícios da Imaginação: como investigar o impalpável (O Ermitão) - **Leitura**: “Arte Viva”. Vilém Flusser. *Ficções Filosóficas* (1998); “Black Infinity; or, Oil Discovers Humans”. Eugene Thacker. *Leper Creativity: Cyclonopedia Symposium* (2012).